

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Valores em Milhares de Reais)

ATIVO		31/12/99	31/12/98	PASSIVO		31/12/99	31/12/98
CIRCULANTE:		2.543	661	CIRCULANTE:		1.983	327
DISPONIBILIDADES		1.197	109	OUTRAS OBRIGAÇÕES		1.983	327
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		601	342	Fiscais e Previdenciárias		72	22
Carteira Própria		599	427	Negociação e Interm. de Valores		1.811	263
Vinc. Aquis. de Ações de Emp. Estatais		2	2	Diversos (Prov. Pagtos a Efetuar)		100	42
(-) Prov. Desv. Tit. Livres		-	(87)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		-	-
OUTROS CRÉDITOS		745	210	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		606	375
Negociação e Interm. de Valores		742	189	Capital:		273	273
Diversos		3	21	De Domiciliados no País		273	273
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		-	-	Lucros ou Prejuízos Acumulados		333	102
PERMANENTE		45	41				
IMOBILIZADO DE USO		41	39				
Outras Imobilizações de Uso		195	190				
(-) Depreciações Acumuladas		(154)	(151)				
DIFERIDO		4	2				
Gastos de Organização e Expansão		10	7				
(-) Amortização Acumulada		(6)	(5)				
TOTAL DO ATIVO		<u>2.588</u>	<u>702</u>	TOTAL DO PASSIVO		<u>2.588</u>	<u>702</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O 2º SEMESTRE DE 1999 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Valores em Milhares de Reais)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS	TOTAL
ACUMULADOS			
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO: 01/07/99	273	169	442
LUCROS DISTRIBUÍDOS EX. ANTERIOR	-	(40)	(40)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	229	229
- Juros s/ Capital Próprio	-	(39)	(39)
- Imposto s/ Juros Capital Próprio	-	14	14
SALDO NO FIM DO PERÍODO: 31/12/99	<u>273</u>	<u>333</u>	<u>606</u>
MUTAÇÕES DO PERÍODO		<u>164</u>	<u>164</u>
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO: 01/01/99	<u>273</u>	<u>102</u>	<u>375</u>
LUCROS DISTRIBUÍDOS EX. ANTERIOR	-	(50)	(50)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	306	306
- Juros s/ Capital Próprio	-	(39)	(39)
- Imposto s/ Juros Capital Próprio	-	14	14
SALDO NO FIM DO PERÍODO: 31/12/99	<u>273</u>	<u>333</u>	<u>606</u>
MUTAÇÕES DO PERÍODO		<u>231</u>	<u>231</u>
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO: 01/01/98	<u>273</u>	<u>106</u>	<u>379</u>
LUCROS DISTRIBUÍDOS EX. ANTERIOR	-	(80)	(80)
LUCRO LÍQUIDO PERÍODO	-	76	76
SALDO NO FIM DO PERÍODO: 31/12/98	<u>273</u>	<u>102</u>	<u>375</u>
MUTAÇÕES DO PERÍODO		<u>(4)</u>	<u>(4)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/99 e 31/12/98

### 1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com as disposições contidas na lei das Sociedades Anônimas e com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, do Banco Central do Brasil e de acordo com os princípios de contabilidade emanados da "legislação societária", que não requerem sua apresentação em moeda de poder aquisitivo constante (Método da Correção Integral), bem como, a partir do ano de 1996, não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre o ativo permanente, o patrimônio líquido outros itens não monetários do ativo e passivo (Correção Monetária de Balanço).

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 1999 está sendo apresentado em milhares de reais (R\$ mil) de forma comparativa com o de 31 de dezembro de 1998, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos relativas ao 2º semestre de 1999 estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) de forma comparativa com as dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1999 e 1998.

### 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS  
Estão registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos, quando aplicável são ajustados, por provisão, para redução ao valor de mercado. Os títulos de renda variável estão custodiados na BOVESPA.

b) IMOBILIZADO DE USO / DIFERIDO

Estão contabilizados ao custo da aquisição acrescidos da correção monetária até 31/12/95 e das depreciações/amortizações efetuadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 20% a.a. para Sistemas de Processamento de Dados, Gastos com Aquisição e Desenvolvimento Lógicos e 10% a.a. para Instalações, Móveis e Equipamentos, Sistemas de Comunicação e Gastos em proveito de terceiros.

c) RECEITAS E DESPESAS

Os resultados das operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários são apurados por ocasião da concretização das operações. As demais receitas e despesas estão registradas segundo regime de competência.

d) ATIVO E PASSIVO CIRCULANTE, REALIZÁVEL E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO  
Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

e) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de Renda e Contribuição Social, foram calculados com base no Lucro Tributável, ajustado nos termos da legislação pertinente.

f) PROVISÃO DE FÉRIAS

Constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui as parcelas dos encargos sociais correspondentes.

g) PROVISÃO PARA CRÉDITO EM LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Por não haver necessidade, não foram constituídas nos exercícios provisão para crédito em liquidação.

### 3. DECOMPOSIÇÃO DAS CONTAS:

	31/12/99 R\$ Mil	31/12/98 R\$ Mil
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	601	342
- Títulos de Renda Variável	599	427
- Certificados de Privatização	2	2
- (-) Provisão p/ Desval. Títulos	-	(87)
NEGOCIAÇÃO INTERM. VALORES (ATIVO)	742	189
- Devedores Conta Liq. Pendente	742	189
NEGOCIAÇÃO INTRM. VALORES (PASSIVO)	1.811	263
- Comissões e Corr. a Pagar	18	7
- Credores c/ Liq. Pendente	1.793	256

### 4. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado por 22.000 (vinte e duas mil) quotas, totalmente subscritas e integralizadas, por quotistas domiciliados no país.

No exercício foi distribuído lucros de exercício anterior no valor de R\$ 50 Mil (R\$ 80 Mil em 1998).

### 5. CONTINGÊNCIAS

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e apuração pelas autoridades fiscais.

Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

### 6. REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Durante o exercício de 1999, a empresa optou pelo pagamento de juros sobre o capital próprio, calculado com base na taxa de juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

Os juros sobre capital próprio atribuídos aos cotistas são de R\$ 39 Mil. O montante desses juros resultou em uma diminuição do imposto de renda e contribuição social de R\$ 14 Mil.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O 2º SEMESTRE DE 1999 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Valores em Milhares de Reais)

DISCRIMINAÇÃO:	2º Semestre/99	Exercício/99	Exercício/98
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	307	392	42
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	307	392	42
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS	18	15	112
Receitas de Prestação de Serviços	621	1.123	1.077
Despesas de Pessoal	(212)	(403)	(383)
Outras Despesas Administrativas	(352)	(645)	(553)
Despesas Tributárias	(33)	(60)	(46)
Outras Receitas Operacionais	6	12	19
Outras Despesas Operacionais	(12)	(12)	(2)
RESULTADO OPERACIONAL	325	407	154
Resultado não Operacional	-	(5)	(1)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	325	402	153
Imposto de Renda e Contribuição Social	92	92	(74)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(4)	(4)	(3)
Empregados	(4)	(4)	(3)
LUCRO LÍQUIDO	<u>229</u>	<u>306</u>	<u>76</u>
LUCRO POR QUOTAS: 22.000	10,37	13,85	3,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O 2º SEMESTRE DE 1999 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Valores em Milhares de Reais)

DISCRIMINAÇÃO:	2º Semestre/99	Exercício/99	Exercício/98
ORIGENS DE RECURSOS	1.500	1.944	83
LUCRO (PREJ.) LÍQUIDO DO AJUSTADO	206	285	83
Lucro (Prej.) Líquido do Período	229	306	76
Amortizações e Depreciações	2	4	7
Juros s/ Capital Próprio	(39)	(39)	-
Impostos s/ Juros Capital Próprio	14	14	-
RECURSOS DE TERCEIRO ORIGINÁRIOS DE:	1.294	1.659	-
Diminuição Subgrupos do Ativo	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-
Outros Créditos	-	-	-
Alienação de Bens e Investimentos Imobilizado de Uso	-	-	-
AUMENTO DO PASS. CIR. E EXIG. LONGO PRAZO	1.294	1.655	-
Outras Obrigações	1.294	1.655	-
Alienação de Bens e Investimentos	-	4	-
Imobilizado de Uso	-	4	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS	614	856	312
INVERSÕES EM:	7	9	12
Imobilizado de Uso	4	6	12
Aplicações do Diferido	3	3	-
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS	40	50	80
AUMENTO DO ATIVO CIR. E REAL. LONGO PRAZO	567	794	79
Títulos e Valores Mobiliários	201	259	64
Outros Créditos	366	535	15
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASS. CIR. E EXIG. A LONGO PRAZO	-	-	141
- Outras Obrigações	-	-	141
AUMENTO/REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	886	1.088	(229)
Modificações nas Disponibilidades			
Início do Período	311	109	338
Fim do Período	1.197	1.197	109
Aumento / Redução	886	1.088	(229)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PAULO ROBERTO PASIAN  
Sócio-Gerente

RENATO ROCHA POLACOW  
Sócio-Gerente

ELIANA CASTRO DOS SANTOS BONDEZAN  
Contadora - CRC - 15P141225/O-6  
CPF: 038.885.198-88